BOLETIM INFORMATIVO

DA COMISSÃO DE ÉTICA - CEAGU

Comissão de Ética

AGU
ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

BOLETIM INFORMATIVO
DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU

EDITORIAL

Nº 19 - Agosto e Setembro de 2026

Prezados colegas da Advocacia-Geral da União,

A ética se constrói na escuta, no diálogo e na presença constante junto de quem faz a instituição acontecer. É com esse espírito que chega a você a edição de agosto e setembro de 2026 do boletim da Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União. Ela reúne, nas páginas a seguir, ações, parcerias e reflexões voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade no serviço público e traz uma novidade: a estreia do nosso mascote, o Tom.

Nos últimos dois meses, a CEAGU esteve presente em diversos espaços de troca institucional. Reuniu-se com a Comissão de Ética do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), participou da 186ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade, sediada pelo Banco Central, e do 4º Encontro da Rede Amigos para o Bem, que também consolidou a parceria com a Nova Acrópole para o III Seminário de Ética e Integridade da AGU. Esses encontros reafirmam que a promoção da ética é um esforço coletivo, construído em rede.

Internamente, a agenda também foi intensa. A presidente da Comissão, Dra. Mariana Montenegro, tomou posse como titular da Secretaria de Gestão Administrativa (SGA/AGU), e a CEAGU segue atualizando seu Regimento Interno para adequá-lo ao Código de Ética da AGU. Acompanhamos a assinatura do acordo de cooperação técnica entre a AGU e o Ministério das Mulheres, no âmbito da campanha Agosto Lilás, e o trabalho do comitê AGU Sem Assédio e Sem Discriminação, que prepara um Manual de Diretrizes e Procedimentos. Participamos ainda da capacitação sobre acesso à informação e proteção de dados pessoais nos processos disciplinares, promovida pela Procuradoria-Geral Federal.

O destaque desta edição, no entanto, fica com o nosso mascote, o Tom. Em quadrinhos e em entrevista à secretária-executiva, Josabet Guerra, o nosso grilo apresenta, com leveza e bom humor, o papel da Comissão. Como ele mesmo resume:

"*Eu não vigio, não acuso e não puno. Eu oriento, provoco reflexão e conscientizo.*"

Vale destacar, ainda, o Guia "Como consultar a CEAGU", que reúne os caminhos para tirar dúvidas, e a resenha que aproxima a Ética a Nicômaco, de Aristóteles, do nosso Código de Ética. E já fica o convite: nos dias 23 e 24 de novembro, o III Seminário de Ética e Integridade da AGU discutirá "Integridade, Tecnologia e Conexões Humanas". Contamos com a presença de todas e todos.

Essa edição ilustra bem o que buscamos: uma ética próxima, acessível e presente na rotina de cada servidor.

Boa leitura!

Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

ESSE BOLETIM APRESENTA

4 GUIA DE ÉTICA

5 INFORMES

6 NO TOM DA INTEGRIDADE

7 PARCERIAS ESTRATÉGICAS

11 RESENHA LITERÁRIA

12 CEAGU EM QUADRINHOS

13 ENTREVISTA

GUIA DE ÉTICA

NA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

COMO CONSULTAR A CEAGU?

FAÇA SUA CONSULTA

Você tem acesso ao sistema Super Sapiens?

A consulta pode ser realizada por meio da rede Super Sapiens, utilizando o Formulário de Consulta à Comissão de Ética da AGU sobre Conflito de Interesses (**Minuta – Id 774768**).

Você tem acesso à Intranet da Advocacia-Geral da União?

A consulta pode ser realizada por meio do formulário eletrônico disponibilizado na Intranet, no seguinte link: LINK

Como acessar pela página da Internet?

Para realizar a consulta por meio do site da Advocacia-Geral da União, siga o passo a passo abaixo:

I - Acesse a página oficial da AGU;
II - No menu principal, selecione a opção “Composição”;
III- Acesse a página da Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União;
IV- Clique na opção “Como consultar a Comissão”;
V- Selecione o Formulário de Consulta à Comissão de Ética, e preencha as informações solicitadas.

ACESSE NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA

CÓDIGO de Ética AGU

LINK

CONSULTE NOSSO EMENTÁRIO NA INTRANET/ INTERNET

LINK

INFORMES

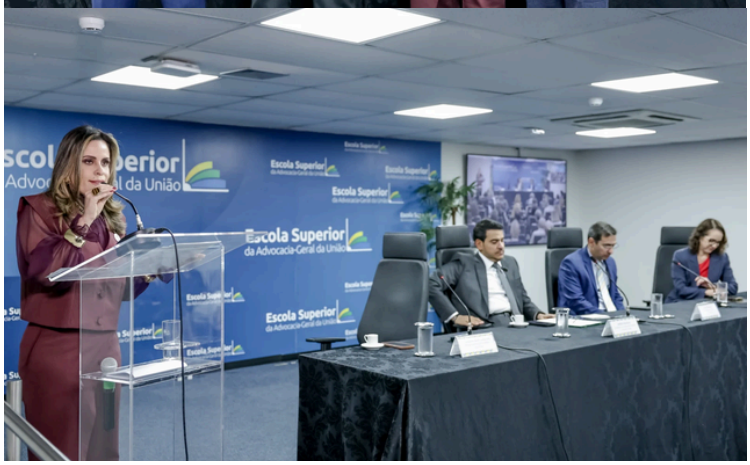
A PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU ASSUME A SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (SGA)

A Procuradora da Fazenda Nacional Mariana Montenegro, atual presidente da Comissão de Ética da AGU, tomou posse, em 3 de agosto de 2026, como titular da Secretaria de Gestão Administrativa da Advocacia-Geral da União (SGA/AGU). A cerimônia foi realizada no auditório da Escola Superior da AGU, com a presença do Advogado-Geral da União, Jorge Messias.

O evento marcou a transmissão do cargo, anteriormente ocupado, nos últimos três anos e meio, pela Analista de Planejamento e Orçamento Elisa Malafaia, que passa a assumir a Diretoria de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade da SGA.

Ao agradecer o convite, Mariana destacou o compromisso com a valorização dos servidores e servidoras da instituição, ressaltando a importância da escuta ativa como instrumento para dar voz àqueles que contribuem diariamente para o funcionamento da AGU. Segundo a nova titular, a missão de valorizar as pessoas que sustentam a instituição foi determinante para aceitar o desafio.





PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Em 31 de agosto de 2026 a CEAGU esteve presente na cerimônia de assinatura do Acordo de cooperação técnica entre a AGU e o Ministério das Mulheres, realizada no auditório da Escola da AGU, Ed. Sede III, assinado pelo Ministro de Estado da AGU e pela Ministra de Estado do Ministério das Mulheres. O objetivo do acordo é implementar o programa “Homens em Diálogo – Reflexões sobre relações, masculinidades e cultura de respeito”, promovido pela SGA durante a campanha Agosto Lilás. O lema é: conscientizar, prevenir e enfrentar a violência contra as mulheres.



AGU SEM ASSÉDIO E SEM DISCRIMINAÇÃO

Nesta edição temos uma novidade: a equipe do comitê do programa AGU sem assédio e sem discriminação vem se preparando para atender melhor todos vocês da casa da AGU. Nesses dois meses, fizemos encontros técnicos para alinhamento sobre conceitos de assédio moral no trabalho, inclusive debatendo sobre assédio moral organizacional. Discutiu-se, ainda, sobre a caracterização do assédio moral no trabalho e suas subjetividades. Tudo isso para a construção de um Manual de Diretrizes e Procedimentos para Enfrentamento ao Assédio e à discriminação na AGU. O comitê compartilha que está selecionando pontos focais em unidades internas diversas da AGU a fim de alcançar um público maior e melhorar o atendimento prestado a todos vocês. Quer nos ajudar? Ligue, envie mensagem, e-mail, estamos abertos a ouvir suas sugestões!

Para mais informações: https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/agu-sem-assedio-e-sem-discriminacao

Contato do Canal de Acolhimento: (61)99693-2110



NO TOM DA INTEGRIDADE

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL COM O NÚCLEO DE GOVERNANÇA DE INTEGRIDADE PÚBLICA DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Em 19 de agosto de 2026, a Comissão de Ética da AGU (CEAGU) participou de reunião do Núcleo de Governança de Integridade Pública da Advocacia-Geral da União (NG-Integridade), para apresentar a proposta do III Seminário Anual de Ética e Integridade da AGU.

Na ocasião, a programação preliminar do evento foi compartilhada com os integrantes do grupo, com o objetivo de colher sugestões de temas, indicações de palestrantes e outras contribuições para o aprimoramento da iniciativa.

A COMISSÃO DE ÉTICA DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO AVANÇA NA ATUALIZAÇÃO DE SEU REGIMENTO INTERNO

A CEAGU informa que está em andamento a atualização de seu Regimento Interno (Portaria AGU nº 222, de 3 de julho de 2014), com o objetivo de adequá-lo ao Código de Ética da Advocacia-Geral da União, aprovado pela Portaria Normativa AGU nº 187, de 28 de julho de 2025, posterior à edição do atual regimento.

A minuta de alteração encontra-se em fase final de elaboração e, após a validação pelos conselheiros da Comissão, será encaminhada à SGCS e à SENOR para as providências cabíveis.





PARCERIAS ESTRATÉGICAS

COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU PARTICIPA DO 4º ENCONTRO DA REDE AMIGOS PARA O BEM EM BRASÍLIA



A Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União (CEAGU) participou, no dia 28 de agosto, do 4° Encontro da Rede Amigos para o Bem, realizado na sede da Escola de Filosofia Nova Acrópole da Asa Sul, em Brasília. O evento reuniu representantes de organizações da sociedade civil, instituições públicas e privadas, com o propósito de promover a integração entre iniciativas voltadas à geração de resultados concretos para a sociedade.

O encontro proporcionou um espaço de diálogo e troca de experiências entre projetos sociais de diferentes áreas de atuação, fortalecendo a compreensão de que a construção do bem comum exige a soma de esforços e a cooperação entre diversos setores. A diversidade de participantes evidenciou o potencial das parcerias e da atuação colaborativa, com a presença de representantes da CEAGU, do Comitê de Cidadania da Câmara dos Deputados, da Polícia Civil, da Defensoria Pública, da Universidade do Distrito Federal (UnDF), da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), além de órgãos do Governo do Distrito Federal e entidades da sociedade civil.

Representando a AGU, a presidente da Comissão de Ética, Dra. Mariana Cruz Montenegro, destacou a relevância da filosofia ética para o exercício da alta administração pública e para o fortalecimento das relações humanas no ambiente institucional.

Também ressaltou a parceria firmada entre a AGU e a Nova Acrópole para a realização do III Seminário de Ética e Integridade, além da participação da filósofa Lúcia Helena Galvão no evento, iniciativas que reforçam o compromisso da instituição com a promoção da ética e da integridade.

A programação contou ainda com a palestra “O espírito de servir: o combate que não cansa”, ministrada pela professora Isabela Gontijo, que abordou valores como compaixão, bondade, justiça, ética e verdade, destacando a importância de manter vivos os princípios que orientam a ação humana diante dos desafios cotidianos.

Além de ampliar o conhecimento sobre projetos de impacto social, o encontro favoreceu a criação de novas conexões e oportunidades de colaboração entre instituições, contribuindo para a divulgação de iniciativas que necessitam de apoio e recursos para ampliar seus resultados. Como destacou Melissa Andrade Costa, uma das participantes do evento, “não é possível apenas conceber o bem; é preciso mostrar resultados”. Nesse sentido, o encontro reafirmou a importância da atuação conjunta entre diferentes setores para a construção de soluções efetivas em benefício da sociedade.

RELATO DA REUNIÃO INSTITUCIONAL ENTRE A COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU E A COMISSÃO DE ÉTICA DO MGI



Em 18 de agosto de 2026, a Comissão de Ética da AGU (CEAGU) reuniu-se com representantes da Comissão de Ética do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (CE-MGI) para compartilhar experiências e discutir iniciativas de fortalecimento da ética e da integridade na Administração Pública. O encontro ocorreu em formato híbrido, com participação presencial na sede I da AGU e participação remota de integrantes da CE-MGI.

O encontro proporcionou uma rica troca de conhecimentos sobre a estrutura, os fluxos de trabalho e os desafios enfrentados pelas duas comissões. Entre os temas abordados, destacou-se a importância do fortalecimento institucional das comissões de ética, especialmente por meio da consolidação de suas secretarias-executivas, da aproximação com a alta administração e da integração com as políticas de integridade dos órgãos.

As comissões discutiram iniciativas de orientação preventiva aos agentes públicos, incluindo a elaboração de materiais educativos sobre ética pública, conflitos de interesses e condutas esperadas no ambiente institucional, ressaltando o papel da comunicação e da conscientização na redução de riscos e na promoção da integridade. Também compartilharam experiências sobre o tratamento de denúncias e consultas, destacando a importância de conciliar celeridade, segurança jurídica e acolhimento, com atuação prioritariamente orientativa e preventiva, voltada à promoção de boas práticas e à construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e respeitosos.

Questões relacionadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio também receberam atenção especial. Foram debatidos os desafios para identificação e tratamento dessas situações, bem como a importância de ações educativas e de fortalecimento institucional que promovam ambientes mais seguros, respeitosos e propícios ao bem-estar dos servidores.

Outros temas relevantes incluíram a relação das comissões de ética com as corregedorias, a crescente demanda por análises de conflito de interesses, a necessidade de preservação da credibilidade institucional por meio da atuação tempestiva e a discussão de assuntos contemporâneos relacionados à ética pública, como o direito à desconexão e os impactos das transformações organizacionais sobre as relações de trabalho.

Ao final, a reunião reforçou a importância da cooperação entre instituições públicas, evidenciando o valor da troca de experiências e do compartilhamento de soluções para o contínuo aprimoramento da gestão ética e da governança pública. O encontro contribuiu para o fortalecimento dos canais de diálogo entre as duas comissões, além de abrir perspectivas para futuras iniciativas conjuntas voltadas à promoção da ética, da integridade e da cultura de prevenção no serviço público.

186ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM NACIONAL DE GESTÃO DA ÉTICA E DA INTEGRIDADE



O FÓRUM das Estatais de agosto foi realizado pelo Banco Central do Brasil, no dia 28 de agosto. O presidente da Comissão de Ética do BACEN, Leonardo Martins Nogueira, anfitrião do encontro, apresentou o formulário de hospitalidades criado por sua equipe para organizar as consultas sobre recebimento de hospitalidades por agente privado, em que a Comissão de Ética é competente para analisar se há potencial conflito de interesses no recebimento. O sucesso do formulário foi de tal monta, que tornou a Comissão de Ética do BACEN mais conhecida pelos seus empregados.

Devido a alta demanda de convites para eventos institucionais custeados por entes privados, os empregados passaram a procurar a CE para conhecer sobre normativos éticos de outros assuntos.

Assim, o sucesso do formulário de hospitalidade abriu o leque para que a cultura ética fosse fomentada de maneira legítima uma vez que o interesse pela conduta em conformidade com a ética pública partiu dos próprios empregados. (O sonho da maioria de quem trabalha com ética, rsrs).

O presidente do Fórum, Leandro Ravache, comentou que o Fórum existe desde 2007 e trouxe o olhar de rede para a gestão da ética, um olhar sistêmico, pois havia a necessidade de prevenção de conflito de interesses. O Fórum trouxe, principalmente, o olhar para as pessoas, para a equidade, a diversidade e a inclusão, para melhorarmos enquanto sociedade.

O encontro contou com a participação especial da escritora Aline Toledo Silva, autora do livro: Anatomia do Assédio. Ela é Auditora Fiscal do Trabalho e tem experiência nessa área ouvindo os empregados, ao trabalhar na corregedoria e ao fazer Mestrado em Direito. Em sua palestra, focou no assédio organizacional e na violência contra a mulher. Falou sobre a diferença dos valores organizacionais declarados versos os valores praticados, ou seja, no papel está escrito uma coisa, mas na prática o que se vê é o contrário. Há dois pesos e duas medidas, depende do interesse.

Sobre a violência contra a mulher, citou, dentre outros, que é fundamental acolher a vítima, compreender o contexto, interromper a dinâmica (que é afastar a vítima do assediador) e por fim, identificar padrões (alto turn over no setor, muitos casos de depressão, excesso de licença saúde por CID doença mental etc).

E para fechar com chave de ouro, o Secretário-Executivo da CE do BACEN compartilhou uma boa prática da realização de uma oficina com os executivos do banco sobre hospitalidade, em que foram apresentados casos fictícios para fixar melhor o conteúdo.

Uma curiosidade: o Banco Central de Portugal tem mais de um código de conduta.

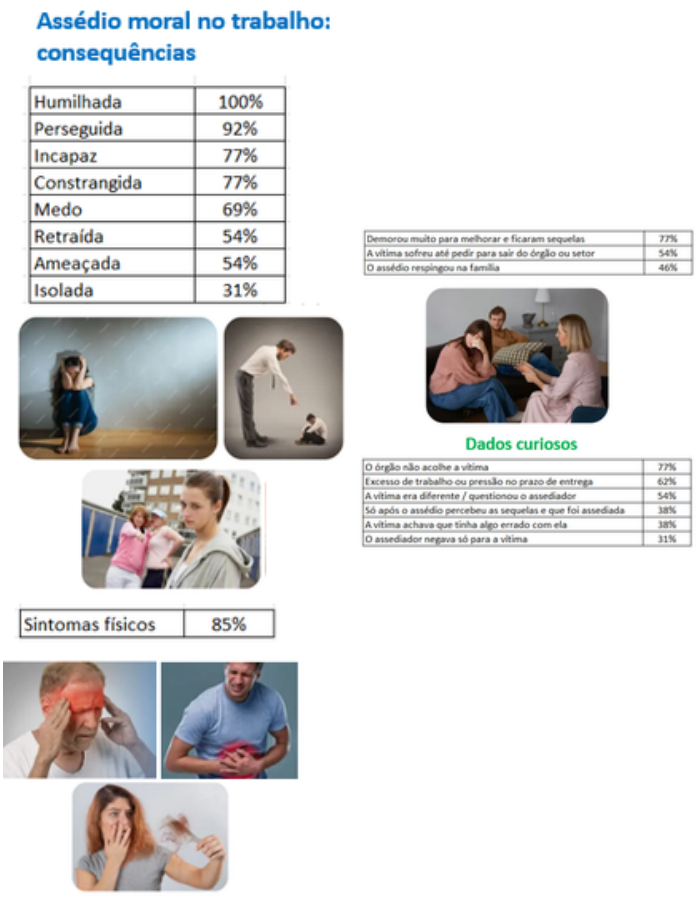
Aproveitamos a abordagem do tema da hospitalidade para destacar que, na AGU, o recebimento de brindes, presentes e hospitalidades segue regras próprias, estabelecidas pela Portaria Normativa AGU nº 76/2022. Essas orientações buscam prevenir conflitos entre interesses públicos e privados e assegurar que as relações institucionais sejam conduzidas com ética, transparência e integridade.

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DA CEAGU MINISTRA PALESTRA SOBRE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

Em 14 de agosto de 2026, a secretária-executiva da Comissão de Ética da AGU (CEAGU), Josabet Dourado, ministrou palestra on-line à equipe do Comitê AGU Sem Assédio e Sem Discriminação, abordando o conceito de assédio moral no ambiente de trabalho.

Além de apresentar os principais conceitos relacionados ao tema, Josabet compartilhou dados de sua pesquisa de mestrado, com foco nos relatos dos entrevistados e nas percepções e nos sentimentos vivenciados por pessoas que sofreram assédio moral no trabalho.

As imagens a seguir ilustram aspectos abordados na apresentação e ampliam a reflexão sobre o tema.



Aproveitando a temática abordada, disponibilizamos o link para acesso à dissertação de mestrado da secretária-executiva da CEAGU, Josabet Guerra, para aqueles que desejarem aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto.

LINK

A CEAGU PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO SOBRE ACESSO À INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS



Em 25 de setembro de 2026, Danielly Gontijo, corregedora da Procuradoria-Geral Federal e doutora em Direito Constitucional, conduziu uma capacitação sobre acesso à informação e proteção de dados pessoais no âmbito disciplinar. A atividade reuniu integrantes da Secretaria-Geral de Administração, da Ouvidoria e da Comissão de Ética da AGU.

Durante o encontro, foram discutidos critérios para conciliar transparência e proteção de dados pessoais, considerando fatores como a identidade de quem solicita a informação, a fase do processo e a natureza dos dados envolvidos. A análise conjunta desses elementos permite definir a forma adequada de resposta, que pode variar entre o acesso integral, o fornecimento de extratos com ocultação de dados pessoais e a negativa fundamentada.

A iniciativa reforça o compromisso da Secretaria-Executiva da CEAGU com o aprimoramento contínuo de conhecimentos sobre proteção de dados pessoais, acesso à informação e transparência, contribuindo para uma atuação cada vez mais segura, eficiente e alinhada às exigências da Administração Pública Federal.



RESENHA LITERÁRIA

Ética a Nicômaco e o Código de Ética da AGU

De Danilo de Albuquerque Furtado

Uma das mais famosas obras sobre ética, no cânone literário ocidental, é o tratado Ética a Nicômaco, de Aristóteles. Nela, o filósofo da antiguidade discorre sobre uma variedade de temas afetos ao exercício da ética.

Um dos aspectos intrigantes da obra é a argumentação que se desenvolve para definir e conceitualizar as diferentes virtudes. Aristóteles entende que todo o caráter humano – isto é, cada tipo de ação e emoção passível de ser engajada por uma pessoa, como sentir medo ou coragem, ou desejar, utilizar ou experienciar algo – existe em várias proporções: podem encontrar-se em graus maiores e menores. Mas quando se tem um determinado caráter em sua proporção ideal do meio, alcança-se a excelência a respeito desse caráter, que então opera quando, onde, pelos motivos e na quantidade apropriados.

Deste modo, para cada faceta do caráter humano, há um continuum linear de modos de ser, dentre os quais uma posição intermédia entre os extremos é a virtude correta, louvável e boa; enquanto outros modos de ser exageram ou são deficientes nesta dada característica, tornando-se viciosos.

Uma das virtudes que Aristóteles identifica na *Ética a Nicômaco* é a *eleutheriótes* - termo que podemos traduzir como "generosidade" ou "liberalidade". De acordo com Aristóteles, trata-se da virtude relativa às atitudes de dar e receber dinheiro e outros bens materiais. Isso significa que há, para o filósofo, maneiras éticas e viciosas de lidar com o dinheiro.

Vejamos o que o filósofo diz especificamente sobre a ética de se receber recursos. Aristóteles diz:

> *A pessoa liberal não irá tampouco buscar dinheiro em fonte errada, pois este procedimento não é característico de uma pessoa que não estima a riqueza acima de tudo. E tal pessoa também não estará sempre pedindo, pois não é típico de uma pessoa que faz benefícios aceitá-los avidamente. Ela irá buscar dinheiro nas fontes certas - por exemplo, em suas próprias posses -, não como algo nobilitante, mas como um dever, para ter algo a dar. [ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 1120a-b. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1985, p.72.]*

É curioso notar que o pensamento de Aristóteles com relação a essa questão indica que o "meio termo" entre receber bens materiais de mais ou de menos não tem tanto a ver com a quantidade que se recebe, mas com a fonte. Vemos que essa postura ética, de recusar-se a receber bens que venham de uma fonte imprópria, possui claro eco em nosso Código de Ética.

> *Art. 6º São deveres dos agentes que atuam na Advocacia-Geral da União:*
> *XII - recusar presentes, doações, benefícios ou cortesias que possam comprometer sua independência funcional, nos termos da Portaria Normativa AGU nº 76, de 23 de* dezembro de 2022;
> [...]
> XIV - abster-se de receber remuneração de fonte privada em desacordo com a lei;
> [PORTARIA NORMATIVA AGU Nº 187, DE 28 DE JULHO DE 2025, Anexo I - Código de Ética da Advocacia-Geral da União]

Considerando que, para o ordenamento jurídico brasileiro, os agentes públicos - no seu sentido amplo - devem sempre agir em conformidade com as leis e normativos relevantes, vemos que existe uma clara similaridade entre o comportamento ético sugerido por Aristóteles e o dever ético preconizado no nosso Código de Ética. Qualquer recurso recebido de fonte privada que busque comprometer o interesse público ou esteja em desacordo com a lei é, para um agente público, uma fonte imprópria de dinheiro. Identificamos, portanto, que comunidades democráticas reconhecem a importância de se ser criterioso quanto à procedência do dinheiro que se recebe - tanto hoje quanto no século IV a.C.!

Danilo de Albuquerque Furtado é servidor público, atuando atualmente como Secretário-Executivo Substituto da Comissão de Ética da AGU. É formado em Letras pela Universidade de Brasília, e possui mestrado em literaturas clássicas e doutorado em linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais.

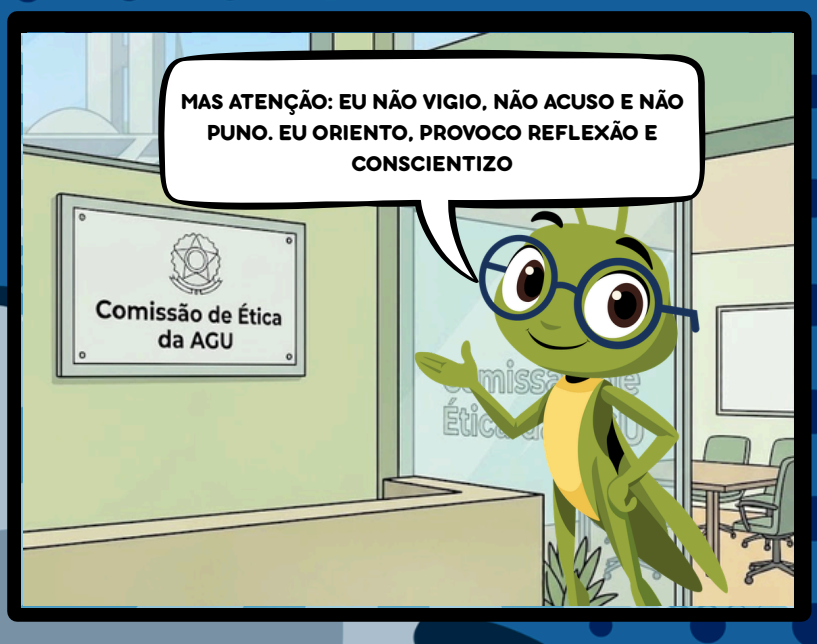
CEAGU EM QUADRINHOS













ENTREVISTA

NO TOM DA INTEGRIDADE

Antes do nosso papo, quero contar uma das histórias que a Dra. Mariana Montenegro, presidente da Comissão de Ética, leva como legado para entender o papel da ética na administração pública.

Na clássica oposição entre o dever e a tentação, a Odisseia de Homero nos traz uma grande lição sobre foco e resiliência. Quando Ulisses precisou navegar pelas águas onde habitavam as sereias, cujos cantos fascinantes atraíam os marinheiros para a perdição e o naufrágio, ele não confiou apenas na própria força de vontade. Sabendo do perigo, ordenou que sua tripulação tapasse os ouvidos com cera e o amarrasse firmemente ao mastro da embarcação, proibindo-os de soltá-lo, por mais que ele implorasse.

Guardadas as devidas proporções, a Ética cumpre exatamente o papel desse mastro em nossa jornada diária no serviço público. No cotidiano da AGU, navegamos por correntes complexas, pressões e inúmeras tentações que podem desviar nosso rumo institucional. A bússola e o mastro ético são o que nos mantêm firmes, seguros e ancorados nos valores que protegem a administração pública e a sociedade.

E para nos guiar nessa travessia com leveza e sabedoria, quem melhor do que o nosso mascote Tom para nos ajudar a navegar por essas águas?



OLÁ, QUAL O SEU NOME? E QUEM É VOCÊ?

Eu sou o **Tom**, o mascote da Comissão de Ética da AGU.

E DE ONDE VOCÊ SURGIU? QUEM O CRIOU?

Eu nasci durante a gestão da presidente da CEAGU, Dra. Mariana Montenegro, inspirado em uma ideia muito importante: o exemplo vem de cima!

No mundo da integridade, essa ideia tem até nome: *tone at the top*, que significa, justamente, o exemplo e o compromisso que vêm da alta administração. Afinal, quando a liderança demonstra, na prática, que valoriza a ética, a transparência, a segurança da informação e a conformidade, ajuda a construir uma cultura organizacional em que esses valores fazem parte do dia a dia de todos. Foi daí que veio o meu nome: **Tom!**

Mas a minha história também tem uma inspiração especial: você se lembra do Grilo Falante, da história do Pinóquio? Ele era a voz da consciência, aquela que nos ajuda a refletir antes de agir. Pois é, eu cheguei à AGU com uma missão parecida: ser uma pequena voz de consciência para lembrar a todos os agentes públicos que a integridade se constrói nas escolhas de cada dia. Não estou aqui para vigiar ou apontar dedos, mas para orientar, provocar reflexões e mostrar que a ética começa pelo exemplo e se fortalece com as atitudes de cada um!

JÁ QUE VOCÊ NASCEU PARA FALAR DE ÉTICA, O QUE VOCÊ TEM A DIZER?

Bom, a Ética promove um ambiente de trabalho saudável e livre de qualquer forma de violência, assédio e discriminação. Art. 3º do Cód. de Ética da AGU! E qualquer dúvida que você tiver sobre ética, você pode perguntar pra CEAGU, você sabia?

SENDO O TEMA DA ÉTICA TÃO INSTIGANTE, VOCÊ PODERIA APRESENTAR RESUMIDAMENTE AOS LEITORES QUAIS SÃO AS NOSSAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS?

ENTREVISTA

Mas claro!
A CEAGU analisa as consultas sobre conflito de interesses, apura as denúncias de violação às normas éticas, promove campanhas para divulgar o Código de Ética da AGU, vixi... um tantão de coisa. Faz mediação de conflitos, sabe, se tiver colegas que não se entendem sozinhos, pode procurar a CEAGU que a gente ajuda! Casos graves não podemos mediar, mas desintendimentos , comunicação truncada, fofocas, se não enquadrar no conceito de assédio, cabe mediar. Também promove eventos para falar de ética e integridade. Tá sabendo do maior evento do ano ?

NÃO, QUAL?

O III Seminário anual de ética e integridade da AGU!!! Vai ser dia 23 e 24 de novembro. Lá no auditório da Escola da AGU. Tá todo mundo convidado! BACEN, PGFN, PGF, Advogados da União, servidores da AGU todo mundo! O tema será sobre Integridade, Tecnologia e Conexões Humanas!
A palestra magna vai ser com a professora Lúcia Helena Galvão.

QUERIA SABER MAIS SOBRE O CÓDIGO DE ÉTICA DA AGU!

É pra já! No art. 4° diz que todo mundo que trabalha na AGU deve seguir os princípios da probidade administrativa, transparência, primazia do interesse público, cultura organizacional voltada à entrega de valor público à sociedade, sustentabilidade, cultura de paz e não violência, diversidade e inclusão, saúde e bem-estar no trabalho e respeito à liberdade profissional, de opinião e expressão, observados os limites legais. Tem também o artigo dos deveres!

ESSES DEVERES SÃO APLICÁVEIS A TODOS QUE TRABALHAM NA AGU?

Isso! Um dos que eu acho bem importante é o que fala para você tratar os colegas com respeito, e o seu chefe e o público externo também! Não ter preconceito ou preferência de raça, gênero, orientação sexual, nacionalidade, cor, idade, religião, orientação política, posição social ou qualquer discriminação. Tá lá no art. 6°.

PARA FECHAR COM CHAVE DE OURO, VOCÊ PODE INDICAR UM FILME OU UM LIVRO PARA NOSSOS LEITORES? UM QUE POSSA TRAZER ALGUMA REFLEXÃO SOBRE ÉTICA E INTEGRIDADE NA VIDA SOCIAL?

PARA FECHAR COM CHAVE DE OURO, VOCÊ PODE INDICAR UM FILME OU UM LIVRO PARA NOSSOS LEITORES? UM QUE POSSA TRAZER ALGUMA REFLEXÃO SOBRE ÉTICA E INTEGRIDADE NA VIDA SOCIAL?

Eu vou indicar o filme “Robô Selvagem” é uma história comovente sobre a convivência entre tecnologia e natureza e o significado de estar vivo.
Lembrei dele em homenagem ao setembro amarelo em valorização à vida!
Espero que gostem!
É claro que eu ia indicar um desenho, né?

MUITO OBRIGADA PELA ENTREVISTA TOM, VOCÊ É LEVE , SIMPÁTICO E DIVERTIDO!

Assim eu fico envergonhado! Rsrs, foi um prazer! Até à próxima edição!

EXPEDIENTE

Boletim Informativo produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

Edição 19 – agosto e setembro de 2026

Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União
Mariana Cruz Montenegro (Presidente)
Izabel Vichon Nogueira de Andrade (titular)
Talius de Oliveira Vasconcelos (titular)
Micheline Silveira Forte (suplente)
Raquel Barbosa de Albuquerque (suplente)
Pedro Henrique Peixoto Leal (suplente)

Secretaria-Executiva
Josabet Dourado Guerra (Secretária-Executiva)
Danilo de Albuquerque Furtado(Secretário-Executivo Substituto)
Ennos Almeida Silveira (Analista Técnico Executivo)
Flávio Sales Ferreira (Apoio Técnico Especializado)
Ariane Gonçalves Morato (Apoio Técnico Especializado)
Wesley França Brito (Técnico em Secretariado)

Transparência editorial: Este boletim foi desenvolvido com o apoio de recursos de inteligência artificial para auxiliar na produção editorial. A curadoria, revisão técnica, validação das informações e aprovação final foram realizadas pela equipe da Comissão de Ética da AGU.